



Município do Cadaval
Câmara Municipal
GAT - Planeamento

GAT Informa

Índice

TEMA DE DESTAQUE	1
OPORTUNIDADES E INCENTIVOS	2
APOIOS PRODER	3
OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO	3
CURIOSIDADES	4
LEGISLAÇÃO	4
AGENDA	4

Destaques: Microcrédito
SEMANA EUROPEIA DAS PMEs

Iniciativa Emprego 2010
Portal da Empresa

BIOeventos
Programa Voluntariado Jovem

"Energia e Alterações Climáticas"

No início dos anos 70 surgiram as primeiras preocupações ambientais aliadas à tomada de consciência da degradação no meio ambiente e futuro esgotamento dos recursos naturais. Como resposta, a União Europeia (UE), comprometeu-se a defender o ambiente, admitindo a existência da necessidade de ser criada uma política ambiental, tornando-se, desde 1973, a principal fonte de orientação dos planos ambientais sobretudo ao nível da produção de mecanismos e medidas de política. No mesmo ano foi aprovado o 1º Programa de Acção em Matéria de Ambiente.

A preocupação pelas questões ambientais ganha consistência após a noção de fenómenos tais como: chuvas ácidas, aumento da poluição do ar, excessivo consumo de recursos não renováveis, destruição da camada do ozono, contaminação dos solos, perda da biodiversidade, extinção de algumas espécies, etc. Muitos dos danos ambientais, do ponto de vista da ciência, são considerados irreparáveis. Podemos tomar como exemplo uma floresta, ainda que replantada levará dezenas de anos a voltar ao estado anterior e mesmo assim não será a mesma floresta pois, entre outros factores, muitas espécies terão desaparecido.

Assim, surgem os princípios da política ambiental europeia com o papel fundamental de proteger o meio ambiente.

QUE SÃO AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS?

Para definirmos o clima temos de conhecer os valores das variáveis meteorológicas. Temos de saber a temperatura, a precipitação, o vento, a pressão, a humidade e a nebulosidade. Quando sabemos este conjunto de estados da atmosfera num determinado local a uma determinada hora conseguimos definir o clima desse local.

O clima constitui a descrição estatística, em termos da média e inconstância das variáveis meteorológicas durante períodos de tempo que vão desde meses a milhares de milhões de anos.

LINKS ÚTEIS - Para saber mais...

União Europeia > Ambiente
http://europa.eu/pol/env/index_pt.htm
Agência Portuguesa do Ambiente
<http://www.apambiente.pt>
ADENE - Agência para a Energia
<http://www.adene.pt>



A alteração climática, também designada por mudança climática, verifica-se quando existe uma variação estatística significativa das médias que caracterizam o clima e/ou das suas variabilidades durante um período suficientemente grande, da ordem de décadas.

As alterações climáticas são então, mudanças significativas no clima que se têm vindo a verificar no mundo ao longo do tempo.

São exemplos de fenómenos causados pelas alterações climáticas: o aumento da temperatura, o aumento do nível da água do mar e consequentes inundações, entre muitos outros. Porque a utilização e produção de energia liberta Gases com Efeito de Estufa, existe a necessidade de ter uma política energética eficaz para a Europa que consiga um aprovisionamento energético competitivo, sustentável e seguro, articulado com boas práticas ambientais e que reduza as emissões. As fontes de energia dividem-se em dois tipos: Renováveis ou Alternativas e Não Renováveis, Fósseis ou Convencionais. A diferença entre as energias renováveis e as não renováveis pode ser facilmente comparável com "sempre" e "nunca mais".

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Qualquer actividade da sociedade moderna só é possível com o uso intensivo de uma ou mais formas de energia. Esta é utilizada para o funcionamento de lâmpadas, motores eléctricos, frigoríficos, automóveis, indústrias, entre outros. No processo, parte da energia transformada é perdida para o meio ambiente. Por exemplo, uma lâmpada transforma a electricidade não só em luz mas também em calor.

Diminuir estas perdas, otimizar o consumo e racionalizar a utilização de energia são sinónimo de eficiência energética.

A eficiência energética pressupõe a implementação de estratégias e medidas para combater o desperdício de energia ao longo do processo de transformação, acompanhando o processo de produção, distribuição e utilização da energia.

Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste

A Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste - Oeste Sustentável, foi constituída a 25 de Fevereiro por 29 parceiros, entre os quais os 12 municípios da OesteCIM. A Agência tem como objectivo facilitar e promover políticas locais integradas sobre a utilização inteligente da energia, visando uma melhoria contínua do modelo de uso dos recursos regionais.

Medida INOV-ENERGI@

Medida que visa a atribuição de estágios a desempregados, num máximo anual de 1.500 estágios, no domínio do ambiente e energias renováveis e, com autonomia e de forma pró-activa.

Esta medida tem como objectivos criar novas áreas de emprego e apoiar o processo de inovação e modernização das empresas nas áreas do ambiente, energias renováveis e do desenvolvimento sustentável.

Entidades Promotoras: Empresas privadas; Empresas que integram o sector empresarial do Estado; Empresas municipais, intermunicipais ou metropolitanas; Associações, federações e confederações das empresas

Apoio Financeiro:

Comparticipação de 60% do valor da bolsa de estágio, majorada em 20% quando o estagiário seja pessoa com deficiência e incapacidade;
Comparticipação de 100% do valor das despesas com transporte, alimentação, alojamento e seguro dos estagiários;
Comparticipação de 100% na compensação financeira atribuída ao orientador de estágio.
Bolsa de estágio mensal no valor de 2 vezes o IAS* (€ 838,44);
Apoio à entidade organizadora e Orientador de Estágio.
Site: www.emprego2010.gov.pt/intro_entidades.htm



Simulador de Eficiência Energética de edifícios

Avalie a eficiência energética da sua casa ou edifício utilizando o simulador disponível para o efeito da Agência para a Energia.

Site: <http://www.casamais.adene.pt/>

Instrumentos fundamentais:

- **Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética (PNAEE)**, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2008, documento que engloba um conjunto alargado de programas e medidas consideradas fundamentais para que Portugal possa alcançar e suplantar os objectivos fixados no âmbito da Directiva n.º 2006/32/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de Abril, relativa à eficiência na utilização final de energia e aos serviços energéticos.

- **O Programa Nacional para as Alterações Climáticas (PNAC)**, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2006, de 23 de Agosto e alterado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 1/2008, de 4 de Janeiro, que define um conjunto de políticas e medidas internas que visam a redução de emissões de GEE por parte dos diversos sectores de actividade;

- **O Fundo Português de Carbono**, criado pelo Decreto-Lei n.º 71/2006, de 24 de Março, que visa o desenvolvimento de actividades para a obtenção de créditos de emissão de GEE, designadamente através do investimento em mecanismos de flexibilidade do Protocolo de Quioto.



Oportunidades e Incentivos



Incentivos às Empresas

2010 | Qualificação de PME

Projectos Individuais e Projectos de Cooperação

Projectos com vista a promover a competitividade das PME através do aumento da produtividade, da flexibilidade e da capacidade de resposta e presença activa no mercado global, através da utilização de factores dinâmicos da competitividade.

Este aviso inclui preocupações de natureza horizontal, relacionadas com a qualificação e internacionalização das PME, visando ainda a promoção das prioridades definidas no âmbito dos Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters reconhecidos.

Prioridades estratégicas definidas: a intervenção em actividades transaccionáveis através de projectos que favoreçam a internacionalização das PME; e os projectos coerentes com Estratégias de Eficiência Colectiva de Pólos de Competitividade e Tecnologia e de Clusters.

[AAC n.º 01/SI/2010: de 12-05-2010 a 18-06-2010](#)

Projectos Conjuntos

Projectos apresentados por Entidades Públicas, Associações Empresariais ou Entidades do SCT, com vista à promoção da competitividade das PME, designadamente a sua capacidade de resposta e presença activa no mercado global, através do desenvolvimento de um programa estruturado de intervenção num conjunto de PME. O programa deverá apresentar soluções comuns e coerentes face a um conjunto de problemas ou oportunidades a explorar, claramente identificadas e justificadas no quadro das empresas a envolver.

Este aviso inclui preocupações de natureza horizontal, relacionadas com a qualificação e internacionalização das PME, visando ainda a promoção das prioridades definidas no âmbito dos Pólos de Competitividade e Tecnologia e Clusters reconhecidos.

Prioridades estratégicas definidas: a intervenção em actividades transaccionáveis através de projectos que favoreçam a internacionalização das PME; e os projectos coerentes com Estratégias de Eficiência Colectiva de Pólos de Competitividade e Tecnologia e de Clusters.

[AAC n.º 02/SI/2010: de 12-05-2010 a 18-06-2010](#) (Internacionalização)

SI Qualificação de PME	
Projectos Individuais	12-05-2010 a 18-06-2010
Projectos Conjuntos (Internacionalização)	12-05-2010 a 18-06-2010
Projectos de Cooperação	12-05-2010 a 18-06-2010

Site: <http://www.incentivos.qren.pt/>



Microcrédito

O microcrédito é um pequeno empréstimo bancário destinado a apoiar pessoas que não têm acesso ao crédito bancário, mas querem desenvolver uma actividade económica por conta própria e, para isso, reúnem condições e capacidades pessoais, que antecipam o êxito da iniciativa que pretendem tomar.

O microcrédito é muito mais do que um pequeno crédito. Não basta ser pequeno para que o crédito seja microcrédito.

Condições de Acesso:

● Quanto aos destinatários: são pessoas, que não têm acesso ao crédito bancário normal e desejam realizar um pequeno investimento, tendente à criação de um negócio através do qual pretendem criar o seu próprio emprego;

● A iniciativa de investimento a que se propõe tem virtualidades para se poder vir a transformar numa actividade sustentável, capaz de gerar um excedente de rendimento e garantir, o reembolso do capital emprestado;

● Tende a ser ilimitado o crédito de confiança estabelecido entre os empreendedores e a ANDC e vice-versa; estabelece-se uma espécie de contrato de confiança entre os microempresários e a ANDC;

O processo do microcrédito não consiste apenas na atribuição do crédito, os candidatos têm a garantia de apoio na preparação do dossier de investimento e, após o financiamento, na resolução dos problemas com que se possam confrontar com o desenvolvimento do negócio.

Número Azul (ANDC)
808 202 922

Atendimento dias úteis
09:30-13:00 • 14:30-17:00

Site: <http://www.microcredito.com.pt/>

Iniciativa emprego 2010

A Iniciativa Emprego 2010, aprovada pela [Resolução do Conselho de Ministros n.º 5/2010](#), integra um conjunto de medidas que visam promover e apoiar a manutenção do emprego, a inserção de jovens no mercado de trabalho, a criação de emprego e o combate ao desemprego.

O [Portal Emprego 2010](#) é um meio privilegiado para que todos possam conhecer e beneficiar das medidas criadas. De fácil utilização, possibilita que, com autonomia e de forma pró-activa, os cidadãos e as entidades empregadoras se informem e possam aceder às medidas que melhor respondem aos seus interesses, nomeadamente no apoio a:

- Apoios à Contratação
- Manutenção do Emprego e Redução da Precariedade
- Estágios Profissionais
- Apoios à Inserção Profissional

Site: <http://www.emprego2010.gov.pt/>



Programa INOV-Export

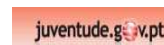
Programa de estímulo ao emprego de especialistas em comércio internacional nas pequenas e médias empresas (PME) nacionais exportadoras ou potencialmente exportadoras, promovida, gerida e executada pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), em articulação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Trata-se de um programa destinado a apoiar a inserção, numa primeira fase, de 500 jovens quadros profissionais especializados em comércio internacional em PME nacionais, nomeadamente através de estágios profissionais remunerados dirigidos a jovens licenciados e do apoio à contratação de jovens licenciados e de desempregados qualificados. O estágio, com a duração de nove meses, é constituído pelas seguintes fases:

- 1.ª fase - realização de acção de formação;
- 2.ª fase - estágio na entidade beneficiária;
- 3.ª fase - avaliação do estágio e sessão de encerramento com entrega de diplomas de frequência de estágio.

Candidaturas

As PME que pretendam candidatar-se à Medida têm até ao dia **30 de Maio** para submeterem a candidatura online, através do [site da AICEP](#) (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal).



Programas de Apoio ao Associativismo

Jovem

PAJ - Programa de Apoio Juvenil

O PAJ visa promover o apoio ao desenvolvimento de actividades de Associações Juvenis e respectivas Federações, Grupos Informais de Jovens, assim como entidades Equiparadas a Associações Juvenis como seja, Organizações Nacionais reconhecidas pela World Association of Girl Guides and Girl Scouts e pela World Organization of the Scout Movement e Entidades sem Fins Lucrativos de reconhecido mérito que desenvolvam actividades para Jovens, após o reconhecimento pelo membro do governo com a tutela da

PAI - Programa de Apoio Infra-estrutural

Visa promover o investimento em infra-estruturas e equipamentos, que se destinem ao desenvolvimento de actividades e instalações da tua entidade.
Site : <http://juventude.gov.pt/Portal/Programas/SerCriativo/>

CAMPANHA PME 2010



Campanha "Semana Europeia das

PME 2010" arranca a 25 de Maio

Coordenada pela Direcção-Geral das Empresas e da Indústria da Comissão Europeia, esta campanha vai decorrer em 37 países.
O que é a Semana Europeia das PME?

A Semana Europeia das PME 2010, que terá lugar de 25 de Maio a 1 de Junho, destina-se a:

- Fornecer informações sobre as ajudas disponibilizadas pela UE e pelas autoridades nacionais, regionais e locais para as micro, pequenas e médias empresas;
- Promover o empreendedorismo para que mais pessoas, e em particular os jovens, considerem seriamente enveredarem pelo empreendedorismo como opção de carreira;
- Reconhecer os empreendedores pelo seu contributo para o bem-estar social, a empregabilidade, a inovação e a competitividade da Europa.



Medidas de apoio à Contratação para 2010

Medidas excepcionais de apoio à contratação aplicadas às entidades empregadoras, contribuintes do regime geral de segurança social dos trabalhadores por conta de outrem para 2010

- Isenção de pagamento de contribuições
- Redução de contribuição
- Apoios directos

Site : http://www1.seg-social.pt/tpl_intro_destaque.asp?26807

Oportunidades e Incentivos



Linha de Crédito PME Investe V

Entidades Beneficiárias :

Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME), preferencialmente, que verifiquem:

- Situação líquida positiva no último balanço aprovado;
- Desenvolvam actividade enquadrada na Lista de CAE elegíveis;
- Não tenham incidentes não justificados ou incumprimentos junto da Banca;
- Não estejam em classe de rejeição de risco de crédito;
- Situação regularizada junto da Administração Fiscal e da Segurança Social, à data da contratação.

Montante Máximo de Financiamento por Empresa	25.000 € (micro empresas) 50.000 € (pequenas empresas)
Juros a cargo do beneficiário	Euribor + 0.75%, com o mínimo de 1,5%
Prazo da operação	Até 4 anos
Período de carência de capital	Até 6 meses
Garantia Mútua	Bonificação integral da comissão de garantia Cobertura de risco de crédito até 75% do capital em dívida
Utilização do financiamento	De uma só vez As Instituições de Crédito não podem atribuir valor do crédito na conta do cliente anterior à data da disponibilização efectiva dos fundos
Cúmulo de Operações	Uma única operação aprovada no âmbito desta Linha específica O montante máximo acumulado de operações, incluindo a operação proposta no âmbito da presente Linha e as operações contratadas em Linhas idênticas das anteriores Linhas PME Investe III e IV, não poderá exceder os 100 mil euros de financiamentos acumulados contratados.

Site: <http://www.iapmei.pt/iapmei-art-03.php?id=2561>

Accção 231/2009 – Defesa da Floresta Contra Incêndios **Prazo até 31 de Maio 2010**

Objectivos do apoio:

- Criar redes de tratamento e difusão da informação técnica e científica no âmbito das actividades dos sectores agrícolas, florestal e agroalimentar, promovendo a articulação e adequação entre a produção de conhecimento e os seus potenciais utilizadores;
- Melhorar o tratamento e o acesso à informação necessária para o desenvolvimento da competitividade das empresas e dos territórios;
- Promover a cooperação e a organização sectorial, favorecendo a emergência de estratégias sectoriais de desenvolvimento e reforço dos "clusters" nacionais.

Beneficiários:

- Entidades gestoras das Zonas de Intervenção Florestal (ZIF);
- Órgãos de administração de baldios e suas associações;
- Organizações de produtores florestais;
- Entidades gestoras de áreas agrupadas;
- Entidades Gestoras de Fundos de Investimento Imobiliário Florestal (FIIF);
- Organismos da Administração Central;
- Organismos da administração local e associações intermunicipais;
- Produtores florestais.

Sub accção 2.2.3.1/2010 – Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos – componente vegetal **Prazo até 25 de Junho de 2010**

Objectivos do apoio:

- Conservar a variabilidade genética, com valor para a agricultura e alimentação;
- Promover a evolução para a utilização económica de variedades locais;
- Valorizar os conhecimentos tradicionais associados aos recursos genéticos vegetais.

Beneficiários:

- Pessoas colectivas públicas com actividades no domínio da prospecção, colheita, caracterização e avaliação, conservação, multiplicação e certificação dos materiais de propagação para efeitos da conservação dos recursos filogenéticos;
- Parcerias e pessoas singulares ou colectivas de natureza privada com conhecimentos no domínio da prospecção, colheita, caracterização e avaliação, conservação, multiplicação e certificação dos materiais de propagação para efeitos da conservação dos recursos filogenéticos.

Instalação de Jovens Agricultores

Prazo até 31 de Dezembro de 2010

Objectivos do apoio:

- Fomentar a renovação e o rejuvenescimento das empresas agrícolas;
- Promover o processo de instalação de jovens agricultores;
- Contribuir para uma adequada formação e qualificação profissional dos jovens agricultores.

Beneficiários

- Jovens agricultores em regime de primeira instalação
- Pessoas colectivas, em que os sócios gerentes que detenham a maioria do capital social tenham mais de 18 anos e menos de 40 à data da apresentação do pedido de apoio.

Site: www.proder.pt

Adiantamentos de 50% para as medidas de apoio ao investimento

Informe-se sobre as novas regras

O enquadramento de grave crise económica e financeira mundial que estamos a atravessar, tem dificultado a vida das empresas do sector agrícola, florestal e agroalimentar. Há um conjunto de factores que em muito têm contribuído para a diminuição da capacidade de investimento destas empresas, como a dificuldade no acesso ao crédito.

Constitui objectivo do PRODER ajustar as condições de apoio à realização de investimentos, de modo a atenuar essas dificuldades.

Para concretizar essa premissa alterámos para 50% o valor do adiantamento para beneficiários privados, cujos projectos de investimento tenham sido aprovados em 2009 e 2010. Esta possibilidade está já em vigor.

Para mais informações consulte o site do IFAP.

Site: www.ifap.min-agricultura.pt

Oportunidades de Formação



Workshop "Google Adwords: Planear, gerir e analisar campanhas"

Oeiras, 26 de Maio, 9h30 - 18h00

Conferência "Gestão integrada de Cobranças"

Carregado, 27 de Maio, 09h30 -18h00

Seminário "Gestão, Protecção e Avaliação de Marcas"

Oeiras, 15 de Junho, 9h30 - 13h00

Seminário "Investimento e Financiamento em Empresas: Meios e Operações"

Carregado, 17 de Junho, 14h30-18h00

Seminário "Responsabilidade dos Gerentes e Administradores das Empresas"

Oeiras, 22 de Junho, 14h30 - 18h00

Destinatários: Empregados ou Desempregados com idade superior a 18 anos, com habilitações académicas máximas ao nível do 12º ano.

Horário: 18h30 às 22h30 **Subsídio de Refeição:** 4.11€/dia

Mais informação em www.aerlis.pt ou pelo tel. 210 105 000.



Seminário sobre Energias Renováveis - Tendências e Oportunidades de Negócios

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa organiza um Seminário subordinado ao tema "Energias Renováveis - Tendências e Oportunidades de Negócios", dia 31 de Maio, em Lisboa.

Site: <http://www.cciif.pt/pt>



Academia dos Empreendedores

A Academia dos Empreendedores é uma marca de âmbito nacional, lançada em 1997, promovida pela ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários, com o apoio do Instituto de Emprego e Formação Profissional que pretende mobilizar os jovens portugueses para a necessidade de desenvolvimento de uma nova consciência empreendedora.

Objectivos:

É seu objectivo dar um forte e novo impulso à capacidade empreendedora da juventude portuguesa, traduzida numa maior e melhor capacidade de iniciativa e numa mais acentuada autonomia e capacidade dos jovens, para serem empreendedores por conta própria ou por conta de outrem.

Sensibilizar para as novas vias de combate ao desemprego, mostrando as condições reais de criação do próprio emprego/empresa, como um caminho possível e alternativo;

Dotar os jovens de um conhecimento aprofundado dos diversos instrumentos de apoio à integração na vida activa

Site: <http://www.anje.pt/academia>

Curiosidades



Portal da Empresa

Neste espaço poderá ter acesso a serviços e informações de apoio em várias áreas de interesse, nomeadamente: Criação, Gestão, Expansão e Extinção de empresas.

Acesso aos portais Empresa Online e Loja da Empresa

Site: <http://www.portaldaempresa.pt/>



Portal Europeu das Pequenas Empresas

Se quer saber o que a UE faz para promover as pequenas empresas na Europa e no mercado global, e o que poderá fazer pela sua empresa, este portal reúne todas as informações fornecidas pela UE sobre e para as PME, desde aconselhamento prático, a questões de política, pontos de contacto locais e mesmo ligações de redes.

Site: http://ec.europa.eu/small-business/index_pt.htm



Centenário da República

CNCCR encontra-se disponível para contratar, a título gratuito e não exclusivo, a concessão de licenças de exploração da marca «CENTENÁRIO DA REPÚBLICA», com pessoas singulares ou colectivas que lhe apresentem propostas de comercialização de produtos nos quais pretendem que seja aposta a referida marca.

Site: <http://www.centenariorepublica.pt/>



2010 Ano Europeu do Combate à Pobreza e à

Exclusão Social

Cria uma oportunidade única para Portugal assumir, como imperativo colectivo, a erradicação da situação de pobreza e exclusão em que ainda vivem muitos milhares de famílias.

... **POBREZA É FICAR INDIFERENTE! Juntos por uma Sociedade para Todos.**

Site: <http://www.2010combateapobreza.pt/index.asp>

Legislação

Apoio aos Desempregados com Filhos a Cargo

Lei n.º 5/2010 - I Série n.º 87, de 5 de Maio

Estabelece um regime transitório e excepcional de apoio aos desempregados com filhos a cargo, alterando desta forma o Decreto-Lei n.º 220/2006, de 3 de Novembro.

Grandes Opções do Plano

Lei n.º 3-A/2010 - I Série n.º 82, de 28 de Abril (Suplemento)

Aprova as Grandes Opções do Plano para 2010-2013, bem como, as medidas de política e investimentos que, no período referido, contribuirão para as concretizar.

Orçamento do Estado para 2010

Lei n.º 3-B/2010 - I Série n.º 82, de 28/04 (Suplemento)

Aprova o Orçamento do Estado para 2010. A lei do Orçamento do Estado entra em vigor a 29 de Abril de 2010.

Programa de apoio financeiro Porta 65 - Arrendamento por Jovens

- Decreto-Lei n.º 43/2010, de 30 de Abril (DR n.º 84, I Série, págs. 1493 a 1502) - Altera o regime do programa de apoio financeiro Porta 65 - Arrendamento por Jovens, procedendo à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 308/2007, de 3 de Setembro.

Medida INOV-Export

- Portaria n.º 238/2010, de 29 de Abril (DR n.º 83, I Série, págs. 1472 a 1476) - Estabelece o regime de concessão dos apoios técnicos e financeiros da medida INOV-Export e define as respectivas normas de funcionamento e acompanhamento, e aprova o Regulamento da Medida INOV-Export.

Medida INOV- Energi@

- Despacho n.º 7384/2010, de 27 de Abril (DR n.º 81, II Série)- Aprova o regulamento da medida Inov-energi@.



Programa Voluntariado Jovem para as Florestas

É uma iniciativa promovida pelo IPJ, I.P. e Autoridade Florestal Nacional.

Objectivos:

- incentivar a tua participação no grande desafio que é a preservação da natureza e da floresta em particular;
- reduzir, assim, o flagelo dos incêndios, através de acções de prevenção.

Áreas de Actividade são as seguintes:

- Sensibilização das populações para o risco de incêndio;
- Vigilância;
- Limpeza do lixo das áreas florestais e dos perímetros urbanos, garantindo assim uma menor probabilidade de ocorrência de incêndios florestais;
- Participação nos trabalhos de inventariação de necessidades de intervenção em termos de limpeza e registo de ocorrências, de modo a que em colaboração com a consigamos reunir dados, também para programação de acções futuras.

Duração dos Projectos:

Os projectos decorrerão de **1 de Junho a 30 de Setembro de 2010.**

Inscrições:

Jovens - Podes inscrever-te de 01 de Maio até 31 de Agosto.

Entidades - 1 de Maio a 15 de Agosto

Agenda



Eventos Nacionais "BIOeventos 2010"

Bioeventos 2010 é um conjunto de iniciativas de comemoração do **Ano Internacional da Biodiversidade** a decorrer em Portugal a partir de Março de 2010. Este programa tem como principal objectivo divulgar a importância da **biodiversidade** nos diversos aspectos das sociedades humanas e o papel destas na sua preservação, sendo promovido **Museu Nacional de História Natural** e pelo **Centro de Biologia Ambiental**, entidades da Universidade de Lisboa dedicadas à investigação, conservação e divulgação da biodiversidade.

Ciclo de Conferências sobre Biodiversidade, no âmbito do Ano Internacional da Biodiversidade

Local:

Faculdade de Ciências de Lisboa e Fundação Calouste Gulbenkian

Entidade:

Universidade de Lisboa (UL), Museu Nacional de História Natural e Centro de Biologia Ambiental da UL

7 Junho - BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO E OGM - Pierre-Henry Gouyon (MNHN, França)

Site: <http://bioeventos2010.ul.pt>



Workshop "Oportunidades em Tempos de Crise"

Integrado no âmbito da Semana Europeia das PME 2010, o Município de Odivelas irá realizar a **14 de Junho** um workshop dedicado às "Oportunidades em Tempo de Crise".

O principal objectivo deste workshop é divulgar as principais ajudas existentes, a nível nacional, para potenciais empreendedores e para empresas já instaladas. Neste sentido, serão realizados 2 painéis sendo o primeiro direccionado para potenciais empreendedores e o segundo para empresas.

Local: Odivelas



Sessão 7º Programa-Quadro de IDT- Investigação em Benefício das PME+

Reuniões Bilateriais Empresas/Investigadores

Lisboa, AIP - Auditório Luís Morales, Praça das Indústrias, 1 de Junho de

Município do Cadaval
Câmara Municipal
Gabinete Assessoria Técnica -Planeamento
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro
2550-103 CADAVAL

Envie um email para gat.planeamento@cm-cadaval.pt, para receber mais informação.



Cadaval. A flor do Oeste.